



# **PREFEITURA MUNICIPAL DE PÉROLA D'OESTE**

CGC 75.924.290/0001-69

Rua Presidente Costa e Silva, 290 - Caixa Postal 01- 85.740-000 - Fonefax: 0xx46-5561223

Home Page: <http://www.peroladoeste.pr.gov.br> - E-mail: [pmperola@wln.com.br](mailto:pmperola@wln.com.br)

**LEI N.º 278/2001**

**DATA: 26 de Dezembro de 2001**

**SÚMULA: Regulamenta a aplicação de agrotóxicos no Município de Pérola D'Oeste, Estado do Paraná, com o uso de equipamentos costal manual, costal motorizado, tratorizado com barra, atomizadores e canhões e dá outras providências.**

A Câmara Municipal de Pérola D'Oeste, Estado do Paraná, aprovou e eu, Prefeita Municipal, sanciono a seguinte

## **LEI**

**Art. 1º.** A aplicação de agrotóxicos, de qualquer natureza, com equipamentos costal manual, costal motorizada, tratorizada com barra, canhão e atomizadores, para fins de controle de pragas, doenças e ervas daninhas, nas áreas agrícolas, pastagens, florestas, margens de rodovias, pátios de estabelecimentos industriais, comerciais e armazéns, no território do Município de Pérola D'Oeste, Estado do Paraná, somente será permitida quando aplicado por pessoa habilitada.

**Parágrafo Único.** A aplicação aérea, deverá obedecer as normas das Legislações Federal e Estadual, que disciplina o assunto.

**Art. 2º.** A habilitação de aplicador, será concedida a quem, comprovadamente, participar de curso específico de tecnologia de aplicação de agrotóxico, com validade de 02 (dois) anos.

§ 1º. A carga horária e as modalidades das aulas (teórica/prática), serão definidas pelo Poder Executivo, mediante decreto.

§ 2º. O currículo do curso de aplicador, versará no mínimo, sobre os seguintes assuntos:

- I – legislação;
- II – formulações de produtos;
- III – toxicologia – classes toxicológicas;
- IV – equipamentos de aplicação e sua regulação;
- V – equipamentos de proteção individual;
- VI – problemas ambientais;
- VII – riscos à saúde pública;
- VIII – condições climáticas para aplicação.

**Art. 3º.** Os cursos de tecnologia de aplicação de agrotóxico, serão ministrados, por entidades habilitadas para a capacitação de mão de obra, que apresentem responsável técnico e profissionais capacitados sobre o assunto.

§ 1º. Aos participantes que obtiverem aprovação, será fornecido certificado de conclusão de curso de aplicador.

§ 2º. O certificado de conclusão é o documento de comprovação para a obtenção da carteira de habilitação, a ser fornecida pelo Município.

§ 3º. Os cursos poderão ser patrocinados, inclusive, por empresas vendedoras de equipamentos e insumos agropecuários, a critério das entidades organizadoras dos mesmos.

**Art. 4º. VETADO.**

**Parágrafo Único. VETADO.**



## PREFEITURA MUNICIPAL DE PÉROLA D'OESTE

CGC 75.924.290/0001-69

Rua Presidente Costa e Silva, 290 - Caixa Postal 01- 85.740-000 - Fonefax: 0xx46-5561223

Home Page: <http://www.peroladoeste.pr.gov.br> - E-mail: [pmperola@wln.com.br](mailto:pmperola@wln.com.br)

**Art. 5º.** A venda de produto agrotóxico somente será permitida mediante a apresentação da receita agronômica.

**Parágrafo Único.** No corpo da receita agronômica deverá constar, impresso ou manuscrito, a inscrição "APLICAÇÃO PERMITIDA APENAS POR APLICADOR HABILITADO".

**Art. 6º.** Fica concedido o prazo de 24 (vinte e quatro) meses, a partir da publicação desta Lei, para que o aplicador possa se habilitar.

**§ 1º.** Neste período, a fiscalização através do Município terá, especificamente, papel educativo.

**§ 2º.** Decorrido o prazo estabelecido no "caput" deste artigo, os usuários e ou aplicadores não habilitados serão considerados infratores, sujeito às penalidades previstas nesta lei.

**Art. 7º.** Constitui infração à presente lei:

I – aplicar ou permitir a aplicação de produto agrotóxico através de pessoa não habilitada;

II – aplicar produto agrotóxico, em desacordo com o preceituado no artigo 5º e parágrafo, da presente lei;

III – causar danos ao meio ambiente, à saúde pública ou prejuízos a terceiros, decorrentes da aplicação de agrotóxicos.

**Art. 8º.** Aos infratores das disposições desta Lei, sem prejuízo de outras sanções a que estiverem sujeitos, será aplicada a pena de multa, nos seguintes valores:

I – 10 (dez) UR – Unidades de Referência do Município de Pérola D'Oeste, ao produtor rural ou usuário, que aplicar ou permitir a aplicação de produto agrotóxico por pessoa sem habilitação;

II – 10 ( dez) UR - Unidades de Referência do Município de Pérola D'Oeste, a quem aplicar produto agrotóxico sem estar habilitado;

III – VETADO.

IV – 40 (quarenta) UR - Unidades de Referência do Município de Pérola D'Oeste, ao produtor ou usuário que causar danos ao meio ambiente, à saúde pública ou prejuízos a terceiros decorrentes da aplicação de agrotóxicos.

**Art. 9º.** O pagamento da multa não exime o infrator da obrigação de:

I – reparar os danos causados ao meio ambiente;

II – responsabilizar-se por danos causados à saúde pública;

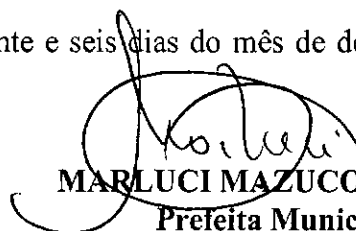
III – indenizar os prejuízos causados a terceiros.

**Art. 10.** Cabe ao Município de Pérola D'Oeste, Estado do Paraná, a fiscalização do cumprimento desta Lei, sendo permitido, para atender aos objetivos, firmarem convênios com a SEAB; IAP; SENAR e empresas particulares.

**Art. 11.** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete da Prefeita Municipal, aos vinte e seis dias do mês de dezembro de dois mil e um.

<b>PUBLICADO</b>
Journal : <u>DE BEATRIZ</u>
Nº : <u>2.203</u>
Data : <u>12.03.02</u>

  
**MARLUCCI MAZUCO WEILER**  
Prefeita Municipal